

VEÍCULO: **TRIBUNA INDEPENDENTE**

DATA: 30/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

CADERNO: CIDADES PÁG.: 11

# Outra morte de primata em Maceió será investigada

Centro de Controle de Zoonoses colherá amostras para análise em laboratório no Pará

IMAGEM ILUSTRATIVA/DIVULGAÇÃO ICMBIO

Mais um caso de morte de primata, desta vez em Ipioca, foi encaminhado para Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) em Maceió. As amostras serão colhidas e enviadas para análise. As condições do animal não foram informadas pelo CCZ.

Neste novo caso, o material do animal será colhido e enviado também para o Instituto Evandro Chagas no Pará para as análises. A Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) não sabe ainda quanto tempo a confirmação pode demorar a chegar, por se tratar de um laboratório referência que atende casos de todo o país.

Segundo o biólogo e responsável técnico da Coordenação de Entomologia do CCZ Maceió, Carlos Fernando Santos, novas informações chegarão a partir dos próximos dias. “Nós recebemos esse animal, mas falta a confirmação, passei o dia fora, só me passaram por alto. Só recebi a informação por telefone. Não tenho como dizer, porque não vi e não sei realmente o que aconteceu. Só com uma análise aprofundada poderemos ter alguns detalhes”, esclarece.

Além desta investigação, um mapeamento ostensivo foi iniciado ontem (29) nas regiões de mata do Jardim do Horto, lugar onde foi encontrado o primeiro animal, com a confirmação de contágio por febre amarela.

O primeiro animal a ter a confirmação de febre amarela em Maceió, um sagui, foi encontrado morto, em setembro do ano passado, após ser atropelado.

Apesar de o primeiro resultado ter dado positivo, foi solicitada uma contraprova do Instituto Evandro Chagas para descartar qualquer possibilidade de erro.

“A gente pediu a contraprova, porque foi feito o exame e deu positivo para febre amarela, mas é preciso que se tenha a contraprova. O que foi feito na época do recolhimento desse animal [setembro de 2016], foi a investigação para ver se haviam outros animais mortos, para levantar a suspeita de febre amarela. O sagui anda em bando. Por ter dado positivo, nos estranha o fato de só ter dado positivo aquele caso. Não ter tido nenhum outro do bando morto ou debilitado”, diz o coordenador do CCZ, Sani Barros.



Segundo primata morto em Maceió foi encontrado no bairro de Ipioca